



# FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro

Centro de Convenções de Goiânia - GO

## FERTILIZANTES ORGANOMINERAIS COM RESÍDUOS DA SUINOCULTURA E PRODUTIVIDADE DE MILHO

Juliano Corulli Corrêa<sup>1</sup>, Amanda Zolet Rigo<sup>2</sup>, Marco André Grohskopf<sup>3</sup>, Daiane Raizer<sup>4</sup>, Jeander Oliveira Caetano<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Suínos e Aves, Concórdia - SC, juliano.correa@embrapa.br ; <sup>2</sup>UDESC, CAV, Lages- SC; <sup>3</sup>UNESP, Botucatu - SP; <sup>4</sup>FACC, Concórdia - SC; <sup>5</sup>UNIRV, Rio Verde - GO.

Entre as atividades ligadas suinocultura vale destacar o uso de biodigestores que proporciona além de diferentes formas de energia, resíduos sólidos e fluidos enriquecidos com nutrientes, capazes de caracterizar fertilizantes orgânicos ou organominerais com formulas pré-estabelecidas a cultura de interesse. Desta forma, o objetivo do trabalho foi demonstrar respostas de fertilizantes organominerais a partir de resíduos sólidos da suinocultura em relação ao mineral na produtividade de milho durante as safras de 2014/15 e 2015/16. O experimento foi conduzido a campo em Nitossolo Vermelho Distroférico, em delineamento experimental em blocos casualizados no esquema fatorial 3x4+1, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos de dois fertilizantes organominerais à base de resíduo sólido proveniente da separação sólida/liquido anterior a biodigestão (OP) e o segundo proveniente de compostagem que recebeu efluente e lodo do biodigestor em leito de maravalha (OC), que forma comparados ao fertilizante mineral solúvel a base de fosfatado monoamônico - MAP em interação com quatro níveis de adubação de fósforo (P) (50%, 75%, 100% e 150% da dose recomendada de P para o sistema de produção); além de um tratamento controle (sem adubação fosfatada). A composição de ambos fertilizantes organominerais estiveram presentes, além dos resíduos orgânicos, 20% de cama de aves e 40% de MAP. Entre os anos de 2014 e 2016 foram semeadas duas safras de milho caracterizadas por híbrido simples, com densidade populacional de 60.000 plantas por hectare, nas quais foram quantificadas a produtividade, amostrando-se 3,2 m<sup>2</sup> por unidade experimental, após pesagem e determinação do teor de umidade, corrigidos posteriormente para 13%. O incremento das doses de P no sistema solo-planta permite comportamento linear crescente para produtividade de milho independente do tipo de fertilizante (OP, OC e M) nas duas safras agrícolas. Durante a safra de 2014/15 houve melhor distribuição pluviométrica ao longo do ciclo da cultura o que permite ao mineral ser superior organominerais, já na safra seguinte (2015/16) houve déficit hídrico após semeadura, condição que permite os organominerais ser superior ao mineral.

**Palavras-chave:** biodigestão, resíduo de suíno, mineral solúvel.

Promoção

Realização